

生産物販賣の研究

聖市郊外コチア産業組合は創業以來やうやく十年の年間事業で、州或は聯邦農務局より過ぎないがその年間事業は州は三万數千コントに及び組合として自他共に許す大規模のものとなり、最近においては州は聯邦農務局より組合を組合に依頼し首都百五十萬市民の食料問題の一部の解決をはからうとしてゐる。コチア市長はバタ、其他野菜の供給を組合に依頼し首都百五十萬市民の食料問題の一部の解決をはからうとしてゐる。

コチア組合の今日在るは勿論政府當局の指導説を負ふと云ふ様である、先頃も、フェルナンドコスカ蔵相はリオ郊外開拓の件につきコチア組合に請問してその協力を請ひ、又リオ市長はバタ、其他野菜の供給を組合に依頼し首都百五十萬市民の食料問題の一部の解決をはからうとしてゐる。

コチア組合はリオ郊外開拓の件につきコチア組合に請問してその協力を請ひ、又

リオ市長はバタ、其他野菜の供給を組合に依頼し首都百五十萬市民の食料問題の一部の解決をはからうとしてゐる。

貴院本會議

「東京二十日」防共の趣旨よりこれを援助しようと考えてゐる。

「東京二十日」貴院本會議は前日午時二十分開會、明

頃二十七日の幾田良逸男の質問に対する答辯より登壇

八日午前の貴院本會議は國

内閣の問題に對する答辯によつては折角研究しようと思

ふ、蒙轍自治政府に就ては

又貧困者の醫療救助に就ては

は出來るだけ施設を講じた

いと思ふ

陸相、覺悟を宣明

軍備擴張は必至

長期駐兵問題

軍備擴張は必至

申答省生厚

戰傷軍人門戸に

全國一樣の表示

至れり盡せりの傷病兵保護

申答省生厚

戰傷軍人門戸に

トコ万二菜野

設の要務を帶び出府中である
トコ万二菜野

コチア組合乗出して
市廳より組合へ申込み

首都の供給獨占か

眞情、感謝狀

石油がある

元ホテル・コエリオを譲り受け大擴張の上
再びお奨めに從ひ開業致しました

開業披露

ごひるぎの皆様

成田旅館

ホーテル・リオ・ブレット事
主白謹

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXIII

São Paulo — Sabbado, 29 de Janeiro de 1938

Num. 1.315

DISCURSO do Ministro do Exterior do Japão

Tokio, 22 — O texto do discurso pronunciado pelo sr. Koki Hirota, ministro das Relações Estrangeiras do Japão, por ocasião da 73.ª reunião da Dieta, hoje realizada, é o seguinte:

"A atitude do governo japonês, em relação ao presente assunto, foi claramente exposta em declarações divulgadas de tempos em tempos, no passado. O Japão não possui ambícios territoriais na China, nem tem qual quer intenção de separar o norte da China, da parte restante do país. Tudo que quer é que a China, considerando amplamente a situação, colabore com o Japão, no sentido da realização da cooperação sino-nipônica, para a prosperidade comum e o bem estar de ambos os países. De conformidade com isto, mesmo antes e inicio do actual incidente, vivamente procuramos nos reunir à China, no objectivo de assegurar a paz na Ásia Oriental, logo que o governo nacional prescindisse da sua política de oposição ao Japão e ao Mandchukuo e manifestasse o sincero desejo de trabalhar conjuntamente para esse ideal japonês. O governo nacional, entretanto, deixou de compreender as nossas verdadeiras intenções e, por assim dizer, ficou preso à própria

(Continua)

Londres está satisfeita com as declarações feitas pelo ministro Hirota

A repercussão nos EE. UU.

Londres, 22 — (Domei) — O ministro dos negócios Estrangeiros Koki Hirota no seu discurso pronunciado na reabertura da Dieta imperial, referindo-se às relações anglo-nipônicas, disse que o Japão jamais desconsou no sentido de conservar e levar avante a tradiicional relação de amizade nipo-britânica. Os meios oficiais ingleses receberam com a mais viva satisfação as referências contidas no citado discurso.

Outros os círculos oficiais londrinos compreenderam o esforço do governo japonês para evitar incidentes como o da caiaqueira "Panay", incidentes capazes de perturbar as relações de amizade nipo-bri-

tânicas. Seja como for, o facto é que reuni satisfação em todos os meios pelas melhorias das relações entre os dois países.

Washington, 22 (Kato — enviado especial).

Todos os jornais norte-americanos comentaram com vivo interesse os discursos pronunciados pelos srs. príncipe Konoye, príncipe ministro, e Koki Hirota, ministro do Exterior, propondo melhorias nas relações de amizade nippo-americana.

Mais 20 aviões soviéticos para o exercito chinez

Nankin, 22 — Domei — Segundo informações de fonte fidedigna a U. R. S. S. enviou mais 20 aviões de bombardeio para a China. Esses aparelhos já chegaram a Hankow, via Langchow.

Chang-Kai-Chek, pretende,

segundo dizem, fazer o último esforço, reunindo os aviões res-

tantes do seu exército e os poucos

que adquiriu ultimamente no Ex-

terior, para enfrentar a poderosa aviação nipônica.

Esse indivíduo e mais o seu

cumplice, todos dois de nacio-

nalidade canadense, provenientes

de Vancouver, penetraram se-

cretamente no porto de São

Francisco e de lá caminharam

para uma cidade do interior, on-

de residem chinezes de certa

posição social. Nessa cidade en-

traram em combinação com os

chinezes, recebendo instruções

sobre a explosão do navio japo-

nez. Dali dirigiram-se para o

porto dos EE. UU. sito no Oceano

Pacífico onde estavam atacados

e referido navio nipônico.

Este facto mostra claramente

que foi uma tentativa chinez

para embarcar as relações ri-

po-americanas.

Por estarem implicados no ca-

so, o Canadá e os Estados Uni-

dos, o ministro do Exterior do

Japão, está à espera de outros

pormenores do incidente, tendo

exigido ainda, que fossem tomadas

necessárias provisórias, pa-

ra que incidentes como estes não

se repetissem.

Também os meios oficiais es-

tadunidenses estão procedendo

a séries investigações em torno

do caso, para evitar quaisquer

complicações internacionais, es-

tando em ação os corpos poli-

cias dos Estados Unidos e do

Canadá.



Recursos chinezes... A política aggressiva da U. R. S. S. e o seu intenso rearmentamento naval

Outra tentativa para envolver os Estados Unidos no conflito

Tokio, 23 — Domei — O mi-

nistério dos Negócios Estrangeiros telegraphou aos representantes diplomáticos ordenando ri-

gorosas investigações afim de

descobrir a origem da conspira-

ção que tentou fazer explodir o

vapor japonês "Heian Maru" da

Nippon Yusen Kaisha".

No dia 24, o consul do Japão

em Vancouver, sr. Nemiti com-

unicou que havia sido desco-

berto o criminoso e um seu cum-

plice. O criminoso principal é

professor cathedralico da Fa-

cultade Agrícola de Colombia.

Esse indivíduo e mais o seu

cumplice, todos dois de nacio-

nalidade canadense, provenientes

de Vancouver, penetraram se-

cretamente no porto de São

Francisco e de lá caminharam

para uma cidade do interior, on-

de residem chinezes de certa

posição social. Nessa cidade en-

traram em combinação com os

chinezes, recebendo instruções

sobre a explosão do navio japo-

nez. Dali dirigiram-se para o

porto dos EE. UU. sito no Oceano

Pacífico onde estavam atacados

e referido navio nipônico.

Este facto mostra claramente

que foi uma tentativa chinez

para embarcar as relações ri-

po-americanas.

Por estarem implicados no ca-

so, o Canadá e os Estados Uni-

dos, o ministro do Exterior do

Japão, está à espera de outros

pormenores do incidente, tendo

exigido ainda, que fossem tomadas

necessárias provisórias, pa-

ra que incidentes como estes não

se repetissem.

Também os meios oficiais es-

tadunidenses estão procedendo

a séries investigações em torno

do caso, para evitar quaisquer

complicações internacionais, es-

tando em ação os corpos poli-

cias dos Estados Unidos e do

Canadá.

A guerra actual é uma guerra ideologica

Declara o primeiro ministro Konoye, respondendo a uma interpelação, na Câmara dos Representantes

Tokio, 26 — Domei — Na Comissão do Orçamento da Câmara dos Representantes travaram-se sérios debates entre os deputados interpellantes e os membros do governo que se esforçaram na explicação dos seus planos político-administrativos sobre vários assuntos de summa importância. Sobre a defesa nacional e o conflito sino-nipônico, interpellou o governo o sr. Signemasa Sunada, do partido Seiyukan, estabelecendo-se o seguinte debate entre ele e os ministros:

Deputado Sunada: — Nos últimos anos todas as nações do mundo se dedicam ao reforço dos planos de defesa nacional. A nossa defesa nacional necessita ser reforçada muito mais, em consequência do conflito chinês. O Exército e a Marinha nacionais estarão devidamente preparados para assegurar a defesa da Patria, nas actuais condições do mundo?

Ministro da Guerra, general Sugiyama: — Estamos fazendo todo o possível para obter o crédito necessário e tornar eficiente a defesa nacional.

Ministro da Marinha, almirante Yonai — A Marinha Imperial agirá de acordo com as circunstâncias das terceiras potências, visando sempre a garantir integral de defesa da Patria. Actualmente não temos receio algum, nesse sentido.

Deputado Sunada: — Na questão chinesa devemos considerar dois factores que têm por base a China: o factor ideológico e o económico.

O primeiro através do Komintern e o segundo por intermédio dos capitães estrangeiros, auxiliam constantemente a China. Julgo necessário, para solucionar o problema chinês, orientar o bom caminho, ideologicamente, o povo chinês. É necessário cuidar do seu desenvolvimento cultural, se desejarmos a solução satisfatória da questão chinesa. Qual o pensamento do governo a este respeito?

Príncipe ministro Konoye: — A guerra actual é uma grande guerra ideológica. Em outras palavras é necessário que os povos nipônico e chinês se abracem fraternalmente para o estabelecimento da paz no Oriente. E para alcançar esse objectivo é que o Nippon precisa reconduzir, ao rumo certo, o povo chinês, hoje minado pelo comunismo.

Para materializar este objectivo, penso que devemos co- meçar a nossa ação na China do Norte.

Deputado Sunada: — Interpelou o governo sobre os planos concretos na China do Norte.

Ministro do Exterior, Hirota: — No futuro necessitaremos cuidar do desenvolvimento cultural do povo chinês, não basta dlvula. Com esse fim o governo tem enviado, até hoje, pessoas de todos os círculos relacionados com a cultura, para a China. Futuramente, o governo japonês pretende organizar sociedades locais e propagar o espírito japonês. Pretendemos trabalhar em prol da orientação ideológica correcta do povo chinês. Penso ser necessário o maximo esforço da nossa parte nesse sentido.

D.º deputado Sunada: — O governo Chang-Kai-Chek manteve o cambio relativamente alto por causa do auxilio financeiro da Gran-Bretanha. Para destruir o poder de Chang é necessário tomar medidas de carácter político, além da ação militar. Qual o fim da projectada união económica entre o Japão, a Manchúria e a China?

Príncipe ministro Konoye: — O fim ultimo é a formação de um bloco económico.

Deputado Sunada: — Qual o ideal para formação do bloco económico?

Príncipe ministro Konoye: — Pretendemos colocar os três países, Japão, Manchúria e China, em pé de igualdade.

Não visamos o enriquecimento exclusivo do Nippon com o sacrifício da China.

Embaixador do Japão: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Deputado Sunada: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Príncipe ministro Konoye: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Deputado Sunada: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Príncipe ministro Konoye: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Deputado Sunada: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Príncipe ministro Konoye: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Deputado Sunada: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Príncipe ministro Konoye: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Deputado Sunada: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Príncipe ministro Konoye: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Deputado Sunada: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Príncipe ministro Konoye: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Deputado Sunada: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.

Príncipe ministro Konoye: — O Japão é um país que tem o seu próprio destino.